



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



## RELATO PROFISSIONAL

### **Aprendizado Humanizado: A Experiência de Alunas de Medicina no Cuidado Integral ao Idoso**

Larissa Camargo  
Rayane Cintra Saracini  
Orientadora: Fabia Regina Theis

**Resumo:** O envelhecimento populacional é um fenômeno global que apresenta desafios distintos em países em desenvolvimento, exigindo atenção especial à saúde dos idosos. Os Centros de Convivência de Idosos (CCI) emergem como espaços fundamentais para promover atividades de lazer e saúde. Durante a vivência, as alunas participaram de um programa de atendimento multiprofissional, vinculado a disciplina Programa de Aprendizagem Saúde e Sociedade II, através educação em saúde, aferição de sinais vitais, aplicação de escalas de avaliação e identificação de fatores de risco. Dentre os principais desafios, destacaram-se a resistência inicial de alguns idosos, o absenteísmo e dificuldades de comunicação. Os resultados mostraram uma alta prevalência de doenças crônicas e transtornos mentais entre os idosos atendidos.

**Palavras-chave:** Idosos; Medicina; Cuidado integral.

**Abstract:** Population aging is a global phenomenon that presents distinct challenges in developing countries, requiring special attention to the health of the elderly. Senior Citizen Centers (CCI) are emerging as essential spaces for promoting leisure and health activities. During their experience, the students participated in a multidisciplinary care program that included health education, vital sign monitoring, assessment scales, and risk factor identification. Among the main challenges were the initial resistance of some elderly individuals, absenteeism, and communication difficulties. The results showed a high prevalence of chronic diseases and mental disorders among the elderly individuals served.

**Key-words:** Elderly; Medicine; Comprehensive care.

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global e apresenta-se de forma diferente em países em desenvolvimento trazendo à tona a necessidade de atenção



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



especial à saúde dos idosos (Souza, et. al. 2020). Neste contexto, os Centros de Convivência de Idosos (CCI) são ambientes desenvolvidos, na maioria das vezes, pelos municípios e emergem como espaços fundamentais através da realização de atividades de lazer, atividades físicas e atividades de promoção à saúde.

De acordo com o guia de cuidados para a pessoa idosa, emitido pelo Ministério da Saúde em 2023, os CCI's são: "Espaços destinados ao convívio social. Permite que a pessoa idosa e seus familiares participem da vida da comunidade local por meio de atividades socioculturais e educativas." (Ministério da Saúde, 2025)

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado por alunas de medicina de determinada instituição de ensino, durante atendimentos realizados em um CCI entre os meses de Fevereiro e Junho do ano de 2025, destacando os desafios, aprendizados e a importância dessa prática na formação médica, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos de medicina que sejam submetidos a experiência relatada. As habilidades empáticas estão relacionadas a um melhor desempenho e raciocínio clínico durante a graduação e ao longo da carreira do profissional de saúde. (Tironi, 2023)

De acordo com Sousa et. al. 2020, houve um aumento considerável da população idosa brasileira e, com isso, percebe-se a necessidade da criação de políticas públicas de saúde e atividades de lazer para essa faixa etária da população. Os centros de convivência de idosos são um dos locais que se encaixam como alternativa de estratégia de promoção de saúde, prevenção de doenças e proporcionam o aumento do bem-estar.

Observa-se que os idosos apresentam repercussões positivas em suas vidas após ingressarem na instituição, pois têm a oportunidade de aprender novas habilidades, modificar atitudes e comportamentos, prevenir o surgimento de condições crônicas e suas complicações, além de melhorar o desempenho cognitivo e funcional, o que contribui para um aumento do bem-estar. (Scolari, et. al. 2020)

## 2. DESENVOLVIMENTO

Os principais desafios enfrentados para a realização da pesquisa foram: a



# EPIC 2025

XII ENCONTRO DE PESQUISA, XVI ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E  
II ENCONTRO DE ENSINO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



resistência inicial de alguns idosos à participação; O absenteísmo dos participantes em alguns dos encontros; dificuldades de comunicação (barreiras auditivas e cognitivas), sendo necessário adaptar condutas e linguagem conforme o perfil de cada idoso. As alunas apresentaram uma ampliação da visão sobre o processo de envelhecimento. Percebeu-se também um desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa pelos alunos, com fortalecimento do vínculo aluno-paciente, o que impacta diretamente na formação médica. A necessidade de valorização do cuidado integral, centrado no idoso, entendendo de forma mais acurada as particularidades desta população. O estudo também provou reflexão sobre a importância da humanização e da abordagem biopsicossocial, conscientizando as alunas sobre o papel do médico em contextos comunitários.

## **Metodologia da Vivência**

Ocorreu através de visitas supervisionadas das alunas graduandas matriculadas no 2º semestre do curso de medicina de uma instituição de ensino, em um programa de atendimento multiprofissional.

Distribuição: cada aluna ficou responsável por dois idosos que aceitaram previamente a participação no programa.

Atividades desenvolvidas: os atendimentos ocorreram semanalmente, em horários pré-determinados, com atividades relacionadas a educação em saúde; aferição e acompanhamento de sinais vitais; aplicação de escalas (ex: Escala de Depressão Geriátrica); avaliação cognitiva; identificação de fatores de risco e de determinantes sociais de saúde.

## **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência contribuiu tanto para a formação técnica quanto para o crescimento pessoal das estudantes. Destacou-se a importância de inserir vivências práticas em espaços como os CCIs na formação médica, observando não apenas o tratamento de doenças, mas em como os aspectos emocionais e sociais podem interferir diretamente no processo saúde-doença. Reforço da integração entre saúde



e convivência como pilar para um cuidado mais humano e efetivo.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Guia de cuidados para a pessoa idosa** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Gestão do Cuidado Integral. — Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

SCOLARI, G. A. DE S. et al. **A participação no centro de convivência para idosos: repercussões e desafios**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20190226, 29 jul. 2020.

SOUSA, M. DA C. et al. **O envelhecimento da população: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 61871–61877, 2020.

TIRONI, Tauana de Sousa. **O efeito do mapa da empatia em saúde na atitude implícita de alunos de medicina em relação ao paciente idoso**. Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde) - UNIFENAS, Belo Horizonte, 2023.